

Boletim Informativo

EDITORIAL

Estamos precisamente a um mês da realização do XVIII Congresso Nacional de Fundição, que irá decorrer no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

O tema do Congresso deste ano é “OS DESAFIOS DA COMPETITIVIDADE” que traduz bem o sentimento do setor que, por um lado, tem de responder a um mercado com necessidades crescentes, mas que, por outro, enfrenta um grau de incerteza crescente provocado, quer pelas novas tecnologias disruptivas, associadas à indústria 4,0, pelo carro elétrico e pelos desenvolvimentos ao nível dos materiais, quer pela intensa concorrência a nível global, o que cria novos desafios às organizações.

O setor em Portugal tem reagido de uma forma adequada às necessidades do mercado através do aumento de capacidade instalada, quer na criação de novas unidades, quer no crescimento da capacidade das unidades existentes, o que reflete o bom momento que o setor atravessa. Mas não poderá deixar de estar atento e reagir às ameaças identificadas anteriormente.

Ora, será para ajudar a responder a esses desafios da atualidade que o programa do Congresso contempla painéis de debate que irão abordar temas fulcrais para o setor, como sejam as pessoas, as melhores práticas e os materiais. Também serão apresentados novos desenvolvimentos e técnicas para a fundição de ferrosos e não ferrosos, em sessões técnicas que decorrerão em paralelo para cada um dos tipos de materiais.

Por último, gostaríamos de destacar o encerramento do projeto SIAC e a apresentação do Plano Estratégico do Setor, elaborado pela Universidade Católica, que é, sem dúvida, um importante documento para o setor, pretendendo-se que seja, para além de um guião, também um veículo de divulgação e promoção do próprio setor.

Sendo este o último boletim antes da realização do Congresso, não poderíamos deixar de convidar todos os fundidores e outros interessados para este importante evento, que terá importantes contributos nacionais e internacionais, com conteúdos que julgamos serem do interesse da assistência, permitindo aos participantes uma partilha de experiências e de informação privilegiada sobre o setor.

Contamos com a vossa presença.

Duarte Santos

NOTÍCIAS

REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO AMBIENTE APF

No passado dia 27 de março decorreu nas instalações da APF a reunião do grupo de trabalho do ambiente que teve a presença de representantes da CMW, da Felino, da Fundiven e da SLM.

Os temas principais desta reunião foram o uso obrigatório das guias eletrónicas de transporte de resíduos, e-Gars, a partir de 31-12-2017, a classificação das sucatas como matéria-prima ou como resíduo e a preparação da revisão BREF (Best Available Techniques Reference Documents) relativo ao setor de Fundição

Desta reunião resultou uma diligência junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no sentido de permitir que na fase de implementação do sistema de gestão, os operadores pudessem vender a sua sucata qualificada como matéria-prima, partindo do pressuposto que todos os outros critérios do regulamento nº 333/2011 de 31 de março, estivessem salvaguardados. Aguardamos a resposta da APA.

TRIGÉSIMO SÉTIMO ANIVERSÁRIO DO CINFU

O CINFU completará, no próximo dia 24, 37 anos de existência. Para assinalar a efeméride, organizará uma sessão, no final do dia, subordinada ao tema “Operários do futuro: que novos perfis?”.

Nesta sessão propomos debater, entre outras questões, a atual situação de escassez de mão-de-obra que se faz sentir na indústria transformadora em geral, ao mesmo tempo que, perspetivando um futuro em que a robotização terá uma importância crescente, se procurará delinear o perfil dos futuros operários.

Incontornavelmente, falar-se-á nas competências digitais dos operários, no necessário trabalho de (re)qualificação a empreender para que estes trabalhadores se atualizam, no sentido de serem capazes de acompanhar a evolução que se antevê, pela implementação de melhorias no âmbito da Indústria 4.0.

Neste cenário, não muito longínquo, em que o trabalho cognitivo se sobreporá ao manual, operar-se-á, obrigatoriamente, uma mudança de cultura na indústria, na qual os grupos de recrutamento apresentarão outras características, nomeadamente no que diz respeito ao género.

Para animar o debate em torno desta temática, entendeu-se convidar 4 empresas, no sentido de uma dupla participação: uma trabalhadora da produção que dará o seu testemunho sobre a sua experiência



de trabalho num universo ainda muito reservado aos homens e uma mulher em posição de chefia que participaria no debate que se lhe seguirá.

Estão, os associados da APF, todos convidados para a sessão que terminará com um Porto de Honra.

EDIÇÃO 2018 DO ENCONTRO DO ECI (EUROPEAN CAST IRON)

A edição 2018 do Encontro ECI (European Cast Iron) teve lugar no Porto e contou com o apoio do Centro de Inovação e Tecnologia de N. Mahalingam (CITNM) e do Departamento de Metalurgia e Materiais da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (DEMM).

O evento reuniu os membros da ECI de toda a Europa para discutir os recentes desenvolvimentos na pesquisa e inovação em ferro fundido.

Os tópicos que foram discutidos incluíram as novas propriedades do ferro fundido nodular, o controlo metalúrgico, a pesquisa avançada e o processo de produção.

Neste evento, para além da participação dos principais especialistas europeus neste tipo de material, estiveram presentes as principais fundições de ferro fundido nodular portuguesas e a APF.

GREEN PROJECT AWARDS

Estão abertas as candidaturas à 11ª edição do Green Project Awards na categoria Inovação e Economia Circular. Podem candidatar-se Empresas, Organizações Não Governamentais, Associações, Cooperativas, Estabelecimentos de Ensino e Investigação, Administração Pública, Administração Local e Cidadãos em nome individual que apresentem candidaturas de projetos, produtos, serviços, campanhas ou ações nas áreas da inovação, design do produto, processos de produção, modelos de consumo e gestão de resíduos, que visem o desenvolvimento sustentável e que tenham sido implementados ou disponibilizados em Portugal nos últimos três anos.

Mais informações: <http://gpa.pt/comoparticipar/>

3ª FÓRUM INTERNACIONAL DE VÁCUO EM FUNDIÇÃO INJECTADA

Este fórum, intitulado de “Foundries World Tour”, que decorrerá de 30 e 31 de maio em Vevey, na Suíça, organizado pela FONDAREX, irá dar lugar, exclusivamente, a oradores das fundições.



Neste evento exclusivo que abrange 16 apresentações de 10 diferentes países, serão apresentadas os últimos desenvolvimentos na produção e as experiências adquiridas na área do vácuo pela fundição injetada (HPDC).

Cada dia do Fórum terminará com um debate, seguido de um jantar festivo, que proporcionará novas oportunidades para estabelecer e fortalecer contactos no seio da indústria de fundição e incentivar a troca de conhecimentos.

Mais informações:

https://www.fondarex.com/media/fdx_3rd_int_forum_on_vacuum_die_casting_2018.pdf

O IMINENTE FIASCO DO CARRO ELÉCTRICO (EV)

Nos próximos quatro anos a indústria automóvel tem previsto investir mais de 100 mil milhões de dólares em lançamento de centenas de novos modelos de veículos eléctricos, apesar da, ainda, reduzida procura deste tipo de veículos por parte dos consumidores.

Os construtores automóveis estão pressionados pelas metas impostas pelas regulamentações governamentais para o mercado específico dos veículos eléctricos. Mas, a realidade é que estas metas são muito superiores ao que os consumidores estão dispostos a comprar, o que se significa que se poderá estar a caminhar para um falhanço económico de proporções épicas.

Sem uma opinião formada favorável sobre um novo produto, é quase impossível o público mudar a intensão de compra. E na realidade, nos próximos quatro anos os consumidores encontrarão carros eléctricos caros, lentos para recarregar e com pouca autonomia.

Os *early adopters* e os ambientalistas não terão problemas com isso, mas só representam 3% do mercado. É expectável que nos principais mercados as vendas de veículos eléctricos se cifrem em torno de 3%.

Continuaremos a ouvir que o preço das baterias está a baixar, que as baterias de estado sólido vão revolucionar o carro eléctrico e que as estações de carregamento rápido estarão disponíveis.

Mas, segundo a opinião veiculada pelo artigo que aqui disponibilizamos, esses avanços não chegarão a tempo de evitar o fiasco vindouro.

Ler artigo: <http://wardsauto.com/ideaxchange/impending-ev-fiasco>

OS TRÊS ALERTAS DO FMI PARA A ECONOMIA MUNDIAL

As três principais mensagens do FMI são a rejeição do protecionismo, a prevenção dos riscos financeiro e orçamental e a defesa do crescimento de longo prazo.

A primeira mensagem que apela à rejeição ao protecionismo acontece numa altura em que a maior economia do mundo, os Estados Unidos, lançou um forte aumento dos impostos alfandegários sobre o alumínio e o aço, originando por parte da China, a segunda maior economia mundial, uma resposta semelhante, o que poderá desencadear uma guerra comercial mais alargada.

A segunda mensagem adverte para o perigo que decorre do aumento da dívida pública e privada, que chegou ao nível mais alto de sempre, 164 biliões de dólares. Este é o resultado de uma década de condições financeiras fáceis. Na opinião de Christine Lagarde, a dívida pública nas economias avançadas está a níveis inéditos desde a Segunda Guerra Mundial e, se as tendências recentes continuarem, muitos países com economias mais frágeis irão ver a sua dívida tornar-se insustentável.

Também defende que é fundamental que os governos, as empresas e as famílias construam almofadas orçamentais por forma a reduzir as suas vulnerabilidades a condições financeiras mais restritivas decorrentes do próximo ciclo económico descendente, que inevitavelmente surgirá.

Sobre a criação de riqueza inclusiva a longo prazo, a diretora-geral do Fundo defendeu que os mais de 40 países emergentes e em desenvolvimento devem crescer mais devagar, em termos *per capita*, do que as economias mais avançadas, o que reforça a importância do aumento de produtividade dos setores dos serviços.

A digitalização poderá garantir serviços públicos mais eficazes, poderá fornecer meios de análise aos governos por forma a reduzirem as fugas, que estão muitas vezes diretamente relacionadas com a corrupção e a evasão fiscal, e com isso melhorar de uma forma geral a qualidade de vida das pessoas.

Para o FMI, este momento de forte crescimento económico sustentado é ideal para os governos apostarem em reformas políticas, mais ainda que as incertezas aumentem significativamente nos últimos tempos, com as tensões comerciais, com o aumento dos riscos financeiro e orçamental, até com uma geopolítica mais incerta.

EXPORTAÇÕES ALEMÃS

As exportações alemãs caíram em fevereiro de forma inesperada registando a maior queda mensal em dois anos e meio.

De acordo com o Gabinete Federal de Estatística (Destatis) alemão, a maior economia europeia em fevereiro registou, em termos ajustados de sazonalidade, uma queda de 3,2%. Esta foi a maior descida mensal registada desde Agosto de 2015.

A mesma fonte informou que as importações desceram 1,3% no mesmo período.

Os analistas tinham previsto que neste período as exportações tivessem aumentado 0,2% e as importações tivessem crescido 0,3%.

A valorização do euro face ao dólar terá influenciado o desempenho das exportações alemãs.

O excedente da balança comercial da Alemanha encolheu dos 21.500 milhões de euros em janeiro para os 19.200 milhões de euros, que será o valor mais baixo em 13 meses.

Os analistas tinham previsto para o mesmo período um superavit de 21.400 milhões de euros.

Este indicador, juntamente com a quebra da produção industrial registada em fevereiro, também a maior desde agosto de 2015, parece indiciar que a maior economia europeia estará a desacelerar.

TARIFAS SOBRE O AÇO E ALUMINIO

Os Estados Unidos da América preparam-se para ir mais longe nas tarifas com a imposição sobre centenas de produtos chineses, para além das tarifas à importação de aço e alumínio.

A guerra comercial poderá ganhar dimensões mais vastas, uma vez que administração dos Estados Unidos está a preparar um pacote de tarifas sobre uma centena de produtos chineses que pode atingir cerca de 60 mil milhões de dólares.

Em meados de março, foram divulgados os resultados preliminares da investigação feita ao abrigo da secção 301 do Ato de Comércio dos Estados Unidos. O presidente dos Estados Unidos foi confrontado inicialmente com uma lista de produtos sobre os quais poderiam ser aplicadas tarifas, para compensar o dano causado pelo comportamento comercial da China. Esta lista somava cerca de 30 mil milhões de dólares.

Mas o presidente terá ordenado aumentar a lista, atingindo agora o dobro do valor em importações chinesas. Em causa estão diversos tipos de bens, desde calçado a tecnologia.

MARÇO FOI O PRIMEIRO MÊS COM CONSUMO DE ELECTRICIDADE 100% RENOVÁVEL

De acordo com dados da empresa Redes Energéticas Nacionais (REN), a eletricidade de origem renovável produzida em março (4 812 GWh) ultrapassou o consumo de Portugal Continental (4 647 GWh).

Este valor traduz-se numa representatividade da produção das renováveis de 103,6 % do consumo elétrico, facto inédito pelo menos nos últimos 40 anos. Não obstante este rácio, houve alguns períodos de consumo em que as centrais térmicas fósseis e a importação de eletricidade tiveram de completar o abastecimento das necessidades elétricas em Portugal, facto que foi plenamente contrabalançado por períodos de maior produção de energia renovável face às necessidades.

No período analisado, a representatividade diária das renováveis no consumo variou desde um mínimo de 86 por cento, ocorrido no dia 7 de março de 2018, a um máximo de 143 por cento, no dia 11 de março de 2018. Destaca-se o período de 70 horas com início no dia 9 de março de 2018, em que o consumo foi totalmente assegurado por fontes renováveis.

A produção total mensal das renováveis permitiu ainda evitar a emissão de 1,8 milhões de toneladas de CO₂, o que se refletiu na poupança de 21 milhões de euros na aquisição de licenças de emissão. Também permitiu a obtenção de um elevado saldo exportador que foi de 19 por cento do consumo elétrico de Portugal Continental (878 GWh).

Esta elevada percentagem de renovável teve uma influência positiva no preço médio do mercado diário, que foi de 39,75 €/MWh, contra o preço do período homólogo do ano anterior (43,94 €/MWh), em que o peso das renováveis no consumo foi só de 62 %.

Em termos de recursos, a grande contribuição vai para a hídrica e eólica responsáveis por 55 por cento e 42 por cento das necessidades de consumo, respetivamente.

Estes dados, além de assinalarem um marco histórico do setor elétrico português, demonstram a viabilidade técnica, a segurança e a fiabilidade do funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, com elevada produção de eletricidade renovável. Prevê-se que até 2040 a produção de eletricidade renovável seja capaz de garantir, de forma eficaz, a totalidade do consumo anual de eletricidade de Portugal Continental. No entanto, será ainda necessário o recurso pontual a centrais a gás natural, para além do apoio crucial das interligações e do papel de crescente importância do armazenamento de eletricidade.

O anterior máximo tinha-se verificado em fevereiro de 2014 com 99,2%.



RELATÓRIO ANUAL DO BCE

Está disponível no site do Banco de Portugal o Relatório Anual do BCE/2017.

Mais informações:

https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/ar2017.pt_.pdf.pdf

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de janeiro de 2018) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia, dados atualizados a fevereiro de 2018, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler mais](#)



FEIRAS E EVENTOS



A Nova Norma ISO 45001:2018 – Referencial Internacional dos Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Conferência
Auditório da Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros

16 de abril de 2018

Mais informações: <http://www.ordemengenheiros.pt/pt/agenda/a-nova-norma-iso-45001-2018-referencial-internacional-dos-sistemas-de-gestao-da-seguranca-e-saude-no-trabalho/>



29th EIC- Conferencia e Exposição Internacional de Investment Casting- Decorre de 22 a 25 de Abril de 2018 no Europarque , Vila da Feira,

Mais informações: <http://www.eicf.org/events/porto2018/welcome/>



Associação
Portuguesa de
Fundição

18º CONGRESSO
NACIONAL DE
FUNDIÇÃO

17 MAIO
ALFÂNDEGA
DO PORTO

XVIII Congresso Nacional de Fundição- 17 de Maio de 2018 no Centro de Congressos da Alfândega, Porto,



30 BIEMH

YOU MAKE IT BIG

30ª Bienal- Feira Espanhola de Maquinas e Ferramentas- Decorre de 28 de maio al 1 de junho de 2018 no Bilbao Exhibition Center, Bilbao.

Mais informações: <http://biemh.bilbaoexhibitioncentre.com/>



AUTOMECHANIKA BIRMINGHAM – Automotive Supply Chain & Aftermarket
De 5 a 7 de junho, na NEC, Birmingham.

Mais informações: <https://www.automechanika-birmingham.com/>

CastForge

Feira Internacional de Fundição e Forjados: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 5 a 7 junho 2018, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações : <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>

SUBCON

SUBCON SHOW 2018 – Feira de subcontratação industrial.
Terá lugar na NEC, em Birmingham, de 5 a 7 de Junho de 2018

Mais informações : <http://www.subconshow.co.uk/>



The 73rd World Foundry Congress „Creative Foundry”

23 - 27 September 2018, Krakow, Poland

O World Foundry Congress (WFC2018) terá lugar em Cracóvia, Polónia, entre os dias 23 e 27 de setembro.

Mais informações: <http://www.73wfc.com/>



ANKIROS / ANNOFER / TURKCAST – Feira Internacional de Tecnologia, Equipamentos e Produtos de Fundição de Metais Ferrosos e Não-Ferrosos.

Terá lugar em Istanbul, na Tuyap Fair and Convention Center – Istanbul, de 25 a 27 de Outubro 2018.

Mais informações: www.ankiros.com



21 > 24 NOV
2018 PORTO
EMAF

17ª FEIRA INTERNACIONAL
DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS PARA A INDÚSTRIA

17th INTERNATIONAL FAIR
OF MACHINERY, EQUIPMENT
AND SERVICES FOR INDUSTRY

NA VANGUARDA
DAS SOLUÇÕES E
TECNOLOGIAS
DO FUTURO

LEADING THE WAY IN THE SOLUTIONS
AND TECHNOLOGIES OF THE FUTURE

17ª Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria, Decorre de 21 a 24 de Novembro de 2018, na Exponor, Porto, Portugal.

Mais informações: <http://www.emaf.exponor.pt/>



ALUMINIUM 2018

ALUMINIUM 2018 – Feira Internacional de Alumínio, Produtores, Processos de Fabrico e Produtos , Decorre de 9 a 11 de Outubro de 2018, na Messe Düsseldorf, Alemanha

www.aluminium-messe.com/en/



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de Junho de 2019, na Feira de Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>